

O lançamento de um plano de fomento sectorial que incorpore actividades de investigação e desenvolvimento do sector tem de considerar a realidade nacional que é a inexistência de instituições públicas (Universidade e outros organismos do Estado) dispondo simultaneamente de meios administrativos, financeiros, técnicos e humanos tendo em teoria pelo menos, aptidão inovativa.

O outro pecado capital é insistir em seguir modelos de desenvolvimento já iniciados por outros países com maiores recursos e para os quais os nossos meios são inteiramente insuficientes. Nestas condições o insucesso é garantido.

A estratégia do desenvolvimento económico que incorpore uma actividade de ID como elemento essencial terá que assentar:

- a) Em uma rigorosa delimitação de áreas onde as estimativas mostrem ser possível obter algum sucesso num intervalo de tempo razoável e sem que isso arraste um dispendio exagerado de meios, em relação aos resultados previstos;
 - b) Criação ou remodelação e articulação de instituições estatais já existentes de modo a poder garantir-se a execução de todos os estádios que vão de concepção até à introdução da inovação na sociedade.
- A necessidade de assegurar o cumprimento integral dos vários estádios pode exigir a intervenção dos poderes publicos em zonas que aparentemente estão desligadas do sector em foco.

(conclui no próximo número)

NOTICIÁRIO

ENCONTRO DE QUÍMICA INORGÂNICA

Com o apoio do British Council, Royal Society (Londres), e Academia de Ciências de Lisboa, realizou-se no dia 5 de Maio, no Anfiteatro do Complexo Interdisciplinar, no Instituto Superior Técnico, um encontro informal sobre Química Inorgânica.

No encontro, que obteve elevada assistência, foram apresentadas lições plenárias, pelo Prof. K.W.Bagnal da Universidade de Manchester (Uranium IV pyrazolyborate and cyclopentadienyl complexes) e pelo Dr.P.Day da Universidade de Oxford (Studies on one-dimensional inorganic complexes) além das seguintes comunicações:

- 1- Ataques nucleófilos em complexos bis- π -ciclopentadienilo de molibdénio e tungsténio (C.C.Romão e A.Romão Dias);
- 2- Complexos de Co (II) e Ni (II) com piridilcetonas (J.L.Oliveira Cabral);
- 3- Termoquímica de complexos metálicos de β -dicetonas (Ribeiro da Silva);
- 4- Mecanismo de hidrólise do ião tiosulfato pentaminocobalto (III); acção catalítica do argénio sobre esta reacção (César Viana e Madalena Humanes);
- 5- Transições em complexos uni-dimensionais (Luis Alcácer);
- 6- Transferência de energia em quelatos de "crown-ethers" com terras raras (Sílvia Brito e Costa);
- 7- Estudo de interações moleculares por espectroscopia de Raman (Teixeira Dias e Amorim da Costa);
- 8- Estudo sobre superfícies de energia potencial (A.Varandas).